

TESES DEFENDIDAS

MESTRADO EM GEOLOGIA

1987

MARIA DOLORES WANDERLEY

Estudo de uma seção cretácica da Bacia Potiguar com base em nanofósseis calcários.

Orientador: Ignácio Aureliano Machado Brito

Resumo:

Os estratos do Cretáceo Superior e parte do Inferior da Bacia Potiguar podem ser individualizados nas seguintes biozonas Nannoconus truiti, Axopodorhabdus albianus, Stonerius achylosus, Lithastrinus grillii, Eiffelithus exinius, Quadrum trifidium, Arkhangelskiella cymbiformis. O Cenomaniano Médio-Turoniano Inferior constitui intervalo de tempo durante o qual houve deposição de espesso pacote sedimentar na área estudada.

CARLOS MAURÍCIO NOCE

Estudo geológico-estrutural do Grupo São João del Rei na região de Tiradentes-Barroso-Barbacena (Minas Gerais) e considerações sobre seu embasamento.

Orientador: Rudolph Allard Johannes Trouw

Resumo:

A área em estudo localizada no sul de Minas Gerais, compreende uma seqüência metassedimentar proterozóica, o Grupo São João del Rei, sobrejacente a um terreno tipo granito-greenstone, presumivelmente arqueano. Neste embasamento são reconhecidos três domínios litológicos: migmatitos e gnaisses bandados, faixa de

rochas verdes e plutonitos granodioríticos. Os migmatitos e gnaisses bandados predominam a sul e entre Barbacena e Barroso. As faixas tipo greenstone, referidas ao Grupo Barbacena, apresentam dimensões variáveis, a maior delas situada na região de Tiradentes. Encerram principalmente rochas de natureza máfica (metabasitos), somadas a ultramáficas (serpentinitos, tremolita e talco xistos, estratitos) e metassedimentos (xistos grafitosos, quartzo-mica xistos, quartzitos, gonditos e conglomerado). Através da análise dos elementos químicos principais e traços, constatou-se que as rochas ultramáficas e parte das máficas apresentam parâmetros químicos comparáveis aos dos komatiitos peridotíticos, piroxeníticos e basálticos, reforçando a correlação do Grupo Barbacena com outras seqüências vulcano-sedimentares arqueanas. Os plutonitos granodioríticos cortam as litologias anteriores, mostrando-se gnaissificados em maior ou menor grau.

EURICO ZIMBRES

Prospecção com bateia no maciço alcalino de Canaã e adjacências, município de Duque de Caxias - RJ.

Orientador: Jacques Pierre Cassedanne

Resumo:

Este trabalho baseou-se na utilização do método de prospecção com bateia numa região do embasamento cristalino pré-cambriano onde ocorrem rochas alcalinas (Maciço de Canaã). Na etapa de campo foram coletadas sistematicamente, segundo uma malha quadrada de aproximadamente 500 metros de lado, 139 amostras aluvionares e eluvionares submetidas posteriormente a tratamento de rotina (separação com bromofórmio, eletroimã etc.).

Os minerais pesados foram identificados através de lupa binocular, microscópio de polarização e testes microquímicos. Com os resultados obtidos foram elaborados mapas de distribuição para 12 minerais e tecidas considerações a respeito de suas proveniências e associações mineralógicas.

Este estudo permitiu encontrar as seguintes associações mineralógicas: 1) coríndon, espinélio e zircão, relacionados a rochas alcalinas; 2) ilmenita, almandina, sillimanita e monazita, relacionados aos migmatitos graníticos. Foram descobertas três ocorrências de corindons azuis, gemas, associados a pegmatitos alcalinos. Apresenta-se também considerações sobre as composições químicas dos zircões e titanitas da área.

CLEVERSON GUIZAN SILVA

Estudo da evolução geológica e geomorfológica da região da Lagoa Feia.

Orientador: Marcus Aguiar Gorini

Resumo:

A evolução geológica e geomorfológica da Lagoa Feia (RJ) está associada as variações eustáticas ocorridas no final do Terciário e início do Quaternário e foi condicionada pela antiga orientação do rio Paraíba do Sul, que até há pelo menos 5.000 anos B.P. desenvolveu seu delta ao longo do eixo delineado pelas cidades de Campos e São Tomé.

O estudo integrado de todas as informações disponíveis sobre a região do complexo deltáico do rio Paraíba do Sul e plataforma continental adjacente, juntamente com a análise dos dados obtidos em testemunhagens. A vibração e sondagens a trado manual realizadas na região da Lagoa Feia permitiram identificar os principais eventos geológicos que influenciaram a sedimentação quaternária ao longo desta área do litoral.

MÔNICA LOPES GONÇALVES

Geologia da área de Santana do Garambéu, Sul de Minas Gerais.

Orientador: Rudolph Allard Johanne; Trouw

Resumo:

A seqüência metassedimentar representada pelos grupos São João del Rei e Andrelândia foi afetada por três fases de deforma

ção. A última fase (D_3) provocou dobras abertas e crenulação da xistosidade principal. A penúltima fase de deformação (D_2) caracteriza-se por grandes dobras reclinadas que variam de abertas a apertadas com superfície axial paralela à xistosidade principal. A antepenúltima fase de deformação (D_1) manifesta-se em dobras apertadas. O metamorfismo principal que afetou os metassedimentos gerou paragênese de granada, cianita, estauroлита e localmente sillimanita, tendo o seu auge durante D_2 . Estudos detalhados de microtectônica mostraram evidências de um segundo pulso metamórfico tardi-pós- D_3 responsável pelo crescimento de mica branca, clorita e cloritóide. Relacionada a D_2 , ocorre uma falha de empurrão separando os grupos São João del Rei e Andrelândia.

MARIO LUIZ DE SÁ CARNEIRO CHAVES

Geologia das mineralizações sulfetadas da região de Lídice - Rio Claro; Rio de Janeiro.

Orientador: Jacques Pierre Cassedanne

Resumo:

A geologia da região compreende duas seqüências litoestratificadas, de idade proterozóica, individualizadas em escala regional, denominadas metassedimentar e ígnea, as quais foram correlacionadas aos grupos Paraíba do Sul e Serra dos Órgãos, respectivamente. A seqüência metassedimentar foi ainda subdividida em nove unidades de mapeamento, das quais a unidade Lídice é a portadora de sulfetos. A associação mineral verificada no depósito é extremamente simples, constituída de pirita, pirrotita, esfalerita, calcopirita e galena que ocorrem disseminadas concordantemente nos mármores quartzitos ou remobilizados para veios de quartzo. O depósito é do tipo estratiforme sedimentar singenético, não havendo rochas de natureza vulcânica associadas, como mesmo as remobilizações estão limitadas ao mesmo horizonte litológico, a mineralização pode ser considerada como "stratabound".

1987

ROGÉRIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

Estudo sobre a deposição e decomposição da serrapilheira no Parque Nacional da Tijuca.

Orientador: Luiz D. de Lacerda

Resumo:

O presente trabalho pretende fornecer subsídios que possam contribuir para as respostas das seguintes indagações: Qual a quantidade da liteira que é depositada na floresta da Tijuca? Qual a quantidade de nutrientes que é depositada por esta via? A deposição liteira obedece a alguma sazonalidade ou segue alguma correlação com o regime pluviométrico? Existem diferenças nas taxas de decomposição da liteira em terrenos planos e declivosos? Existem diferenças na taxa de decomposição de formas do estrato arbóreo para as dos estratos herbáceos/arbustivos? No caso dos dois itens acima, qual é a velocidade de liberação de nutrientes?

ANTONIA FERNANDA C.C. OLIVEIRA

Complexo Industrial de Sines: impactos e avaliações.

Orientador: Luiz Manoel Gazzaneo

Resumo:

Avaliação do Complexo Industrial de Sines tentando ver em que medida ele afetou, em termos espaciais econômicos e sociais, a região onde se insere.

CÉLIA DIOGO ALVES DA COSTA

Contribuição ao estudo da mobilidade do trabalho em Miguel Pereira: o caso dos trabalhadores de múltiplas ocupações.

Orientador: Bertha K. Becker

Resumo:

Investigar o envolvimento, em múltiplas ocupações da força de trabalho de Miguel Pereira, como reflexo do recente processo de mobilidade do trabalho naquele município.

MARIA ZÉLIA DA COSTA PESSOA

Subsídios à bioestratigrafia do Quaternário Superior no Planalto Sudeste do Brasil - Região de Bananal (SP) - Estudo Preliminar.

Orientador: Dieter C.E. Muehe

Resumo:

Com base na estratigrafia associada à análise polínica buscase reunir subsídios para uma coluna bioestratigráfica em Bananal (SP) e investigar as respostas paleoecológicas ou paleoambientais regionais às oscilações climáticas quaternárias.

ANTONIO RODRIGUES DA SILVA

"Folias de Reis" na Baixada Fluminense: Reprodução das relações sócio-culturais do campo no tecido urbano.

Orientador: Carlos M. Baumfeld

Resumo:

Análise da leitura da visão de mundo das "Folias de Reis" após sua inserção no meio urbano consubstanciada na teia das relações sociais que se estabelecem tendo como parâmetro o município de Nova Iguaçu.

NEY PINTO TAVARES

O relacionamento morfopedogênico em uma seção transversal ao Vale do Caxambu Pequeno no Município de Petrópolis - Estado do Rio de Janeiro.

Orientador: Franklin dos Santos Antunes

Resumo:

Os solos estudados são altamente intemperizados, mas se apresentam rejuvenescidos em seu aspecto morfológico pela adição de colúvios já trabalhados. Este fato altera as características dos perfis e descaracteriza a distribuição destes solos segundo a seqüência evolutiva, pois não demonstram a existência de relação com características geomórficas da superfície em que estão situados e com a posição altimétrica do relevo. Refletem, de um modo geral, a influência da geomorfologia, que faz com que se apresentem como solos jovens ou relativamente jovens, mas que são solos muito antigos.